**UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA SOBRE A HISTÓRIA E AS CARACTERÍSTICAS DOS DIREITOS HUMANOS DE TERCEIRA GERAÇÃO.**

**Caio Brito dos Santos**

Discente do Curso de Direito – FACIGA/AESGA - E-mail:

**Ricardo José Lima Bezerra**

Professor dos Cursos da FACIGA/AESGA - E-mail: ricardobezerra@aesga.edu.br

**1 CONSIDERAÇOES INICIAIS**

A promoção e proteção dos direitos humanos têm sido pilares essenciais para a construção de uma sociedade justa e igualitária. Desde a promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948, houve progressos notáveis na garantia de direitos fundamentais, como a liberdade de expressão, o direito à vida, à igualdade e à não-discriminação. Entretanto, o contínuo surgimento de desafios e as novas necessidades tem impulsionado uma evolução contínua dos direitos humanos.

Como resposta a essas mudanças, os direitos humanos de terceira geração emergem como uma nova dimensão, voltada para o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente, assim, utilizaremos o conceito dado Nalini (2001, p.138), que traz a sustentabilidade como meio transformador a sustentabilidade importa em transformação social, sendo conceito integrador e unificante. Propõe a celebração da unidade homem/natureza, na origem e no destino comum e significa um novo paradigma. Não há necessidade de se renunciar ao progresso, para a preservação do patrimônio ambiental.

 Conforme, Antônio Augusto Cançado Trindade, jurista e juiz brasileiro da Corte Internacional de Justiça, a promoção dos direitos humanos e desenvolvimento sustentável, são temáticas cada vez mais entrelaçadas, ocupando lugar de destaque nas agendas nacional e internacional nos últimos anos. Desse modo, questiona-se se como a terceira geração de direitos humanos, a qual é voltada para o meio ambiente, influência o pleno gozo e a garantia dos direitos humanos?

Esta pesquisa propõe uma revisão bibliográfica sistemática dos direitos humanos de terceira geração, com o objetivo principal de fornecer uma perspectiva ampla e atualizada da literatura sobre esse tema. A revisão terá relevância tanto para estudantes e acadêmicos quanto para profissionais de diversas áreas, incluindo direitos humanos, política pública e direito internacional, entre outras. Além disso, a revisão bibliográfica objetiva, de forma especificas, a identificar tendências emergentes e lacunas existentes na literatura, o que poderá orientar futuras pesquisas e embasar políticas e práticas que promovam os direitos humanos de terceira geração.

 Ao mapear tendências, identificar lacunas e discutir desafios na implementação dos direitos humanos de terceira geração, a pesquisa se torna uma valiosa ferramenta para a orientação de futuras investigações e para embasar políticas e práticas que promovam um mundo mais justo e sustentável.

Só a Educação Ambiental para as Sociedades Sustentáveis pode contribuir para o equilíbrio entre o ser humano e a natureza, desde que “[...]se construa uma ética ambiental que assegure uma educação sistematizada, vinculada ao contexto cultural da comunidade, considerando, pelo menos, os aspectos políticos econômicos, socioculturais, científicos, tecnológicos e éticos”. (PEDRINI, 2006, p. 8). Ao entrelaçar as perspectivas da História Social do Direito e da História Social dos Direitos Humanos, a pesquisa oferece um olhar abrangente sobre a evolução dos direitos humanos no contexto ocidental, proporcionando insights valiosos sobre como diferentes contextos históricos e culturais moldaram as garantias de direitos.

2. **METODOLOGIA**

 A pesquisa será embasada nas contribuições teóricas e conceituais de diversos autores que exploram a História Social do Direito e a História Social dos Direitos Humanos no contexto do mundo ocidental. A interação entre contextos históricos e culturais será abordada para compreender como esses fatores contribuíram para o desenvolvimento e consolidação dos Direitos Humanos nas constituições de diferentes nações e nas práticas sociais valorizadas no ocidente. A pesquisa se baseará nas obras de autores como Bobbio, Hunt, Trindade, Matteucci, Mengozzi e Alvarenga, além de analisar Textos Constitucionais, Acordos e Tratados Internacionais relacionados aos Direitos Humanos ao longo dos últimos 400 anos.

A metodologia da pesquisa será guiada por abordagens qualitativas, incluindo pesquisa exploratória, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, análise documental e de conteúdo, e pesquisa na internet. As orientações metodológicas de autores como Gil, Oliveira, Bardin e Creswell serão seguidas. O processo de pesquisa envolverá levantamento, leitura e discussão bibliográfica, bem como análise e interpretação documental. Serão produzidos resumos expandidos e fichamentos bibliográficos e documentais, além da categorização das análises das narrativas e conteúdos textuais e documentais. Essas etapas culminarão na interpretação documental/bibliográfica e na produção de resultados, que serão compartilhados por meio de apresentações e artigos acadêmicos relacionados às temáticas estudadas.

3. **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

 Os resultados esperados dessa pesquisa incluem uma revisão bibliográfica sistemática que oferece uma compreensão abrangente da literatura existente sobre os direitos humanos de terceira geração. A análise identifica as tendências, lacunas e desafios na implementação desses direitos, ao mesmo tempo em que discutirá sua história e fundamentos. Essa revisão será um contributo relevante para o debate sobre políticas públicas que favoreçam a implementação dos Direitos Humanos, com foco especial nos direitos humanos de terceira geração. A pesquisa também visa enriquecer o ordenamento jurídico ao fornecer insights valiosos para sua aplicação no contexto atual.

4. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Em conclusão, a revisão bibliográfica sistemática aborda de maneira abrangente as contribuições teóricas e conceituais de diversos autores, mergulhando nas raízes históricas e culturais que moldaram o desenvolvimento desses direitos ao longo do tempo.

 Além disso, a metodologia rigorosa adotada na pesquisa, ancorada em abordagens qualitativas e embasada em orientações metodológicas de renomados autores, garante a solidez e confiabilidade dos resultados obtidos. A produção de resumos expandidos, fichamentos bibliográficos e documentais, além da categorização das análises, reforça a estrutura robusta da pesquisa, culminando em uma interpretação documental/bibliográfica significativa que contribui para o enriquecimento do ordenamento jurídico e o fomento de debates e reflexões pertinentes.

Em suma, a pesquisa sobre os direitos humanos de terceira geração oferece uma visão panorâmica e aprofundada dos desafios contemporâneos e emergentes na garantia dos direitos fundamentais no contexto de um mundo em constante evolução. Ao fornecer insights para a formulação de políticas eficazes e a promoção de práticas sustentáveis, a pesquisa se posiciona como uma ferramenta essencial na busca contínua por uma sociedade mais justa, igualitária e consciente do meio ambiente.

Parte superior do formulário

Palavras-chave: Terceira geração de Direitos Humanos; Desenvolvimento sustentável; Proteção Ambiental.

**Órgão de Fomento:** Programa Pernambuco na Universidade – PROUNI-PE.

**REFERÊNCIAS**

NALINI, José Renato. Ética ambiental. Campinas: Millennium, 2001.

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado; LEAL, César Barros (Coord.). Direitos Ambiente e Humanos. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2017.

PEDRINI, A. G. Educação ambiental para o desenvolvimento ou sociedade sustentável?: uma breve reflexão para a América Latina. Educação Ambiental em Ação, v. 17, 2006.